

16

TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS
MÉTODOS PARA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS (CITAÇÕES)



16

MÉTODOS PARA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS (CITAÇÕES)



OBJETIVOS DA UNIDADE DE APRENDIZAGEM

Ao final da UA o aluno deverá ser capaz de elaborar textos acadêmicos de forma correta e apresentá-los.



COMPETÊNCIAS

O aluno deverá desenvolver a percepção das exigências formais para a aprendizagem da Metodologia da Pesquisa Científica e Tecnológica.



HABILIDADES

Desenvolvimento de uma cultura de pesquisa e rigor metodológico.

APRESENTAÇÃO

O conteúdo desta UA é muito importante na produção científica, pois tratará da forma adequada de inserir as produções existentes e assim contribuir para que seja respeitada a autoria valorizando aquilo que já foi pesquisado sobre o tema.

Além de atribuir o crédito aos autores e evitar plágios, a citação também atribui credibilidade ao tema que está sendo tratado, uma vez que traz à luz as ideias originais, bem como o contexto em que foram produzidas.

O correto uso da forma de utilização das normas possibilita e facilita a disponibilização do conhecimento científico produzido a quem desejar testá-los, ou utilizá-lo como ponto de partida para novas contribuições.

Assim, verifica-se a grande importância de se conhecer as Normas da ABNT para que seja utilizada de forma correta e adequada.

PARA COMEÇAR

Já abordamos quanto e como é importante para cada tipo de conhecimento utilizarmos a linguagem adequada. O conhecimento não está separado do pensamento que o formulou, nem da linguagem que o expressa. Por isso, a cada dia você deverá aprimorar a sua linguagem, no sentido formal, se quiser produzir textos de caráter científico. Isso não só para esta disciplina, mas para todas as outras.

Não é fácil escrever textos. Não é fácil escrever textos acadêmicos, dentro dos padrões de cientificidade. Por isso, o plágio tem ocorrido de maneira bastante corriqueira.

Nesta Unidade, iremos trabalhar para que você produza seus textos acadêmicos, citando as fontes, sem deixar de desenvolver o conhecimento com o grau de autonomia que a sua formação exige e permite.

Esteja preparado, pois esta Unidade repetirá algumas informações da Unidade anterior, enfatizando-as. Além de exemplos ilustrativos, há um detalhamento de aspectos relevantes e comuns na elaboração de citações.

FUNDAMENTOS

Os trabalhos devem seguir as normas estabelecidas pela instituição, que estão de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A ABNT é o Fórum Nacional de Normalização, representante da ISO (*International Standardization for Organization*) no Brasil, que determina o conteúdo das Normas Brasileiras (NBR).

Como já foi ressaltado em unidades anteriores, os trabalhos devem apresentar uma padronização mínima de estruturação e apresentação, de acordo com a NBR 14724, de agosto de 2011, e outras normas necessárias à padronização da apresentação de trabalhos acadêmicos como:

- NBR 6023 – Elaboração de Referências Bibliográficas;
- NBR 6024 – Numeração progressiva das seções;
- NBR 6027 – Sumário;
- NBR 6028 – Resumo; e
- NBR 10520 – Apresentação de citações em documentos.



LEMBRE-SE

Você já sabe que todo texto acadêmico deverá ser impessoal, ou seja, utilizando o verbo sempre no infinitivo, conforme exemplo: *Como pode-se verificar...* e nunca *Como eu verifiquei*.

Por um lado recomenda-se evitar parágrafos longos, pois eles normalmente dificultam o entendimento do texto, além de exigirem muito cuidado quanto a concordância. Por outro lado, parágrafos muito curtos também não são recomendados por prejudicarem a clareza nas exposições nas ideias (ANDRADE, 2010).

Nesta Unidade, obedecendo o que é determinado pela NBR 10520, iremos ressaltar como você deve realizar as citações no corpo do texto.

MAS O QUE É CITAÇÃO?

Sempre que o aluno expuser ideias, conceitos e informações extraídas de trabalhos de terceiros, o material consultado deve ser citado e referenciado no texto de forma a indicar a fonte da informação (SEVERINO, 2007).



CONCEITO

Citação é a menção no texto de uma informação colhida de outra fonte.

Pode ser direta, indireta e citação de citação. O nome do autor vem apenas com a primeira letra maiúscula quando está fora dos parênteses e com todas as letras maiúsculas quando está dentro dos parênteses.

MAS O QUE É CITAÇÃO INDIRETA?

Os alunos devem sempre dar preferência ao usar de citações indiretas, que demonstram compreensão dos conceitos expostos.



CONCEITO

Citação indireta é expressão da ideia contida na fonte citada nas palavras do autor (aluno), sem transcrição, dispensando o uso de aspas duplas.

As citações diretas, mencionadas a seguir, devem ser usadas apenas quando o aluno desejar fundamentar o conceito citado pelo autor.

MAS O QUE É CITAÇÃO DIRETA?



CONCEITO

Citação direta é a cópia exata ou transcrição literal de um texto (leis, decretos, regulamentos, fórmulas científicas, palavras ou trechos de outro autor).

Exemplo: “a avaliação e a prática da avaliação dos modelos ciclados buscaram estabelecer uma lógica de inclusão” (ALMEIDA, 2009, p. 16).

O tamanho de uma citação determina sua localização no texto da seguinte forma:

→ Até três linhas deve ser incorporada ao parágrafo, entre aspas duplas. Caso existam aspas no texto original, substitua-as, na citação, por aspas simples.

Exemplo: “A expressão ‘furiosa’ dessa estatua de que fala Rabelais, corresponde também à realidade” (BAKHTIN, 1987, p. 388).

→ Citação com mais de três linhas deve figurar abaixo do texto, em bloco recuado em 4 cm da margem esquerda, com letra tipo Times New Roman tamanho 10. Deve-se utilizar o espaçamento simples entre as linhas e espaçamento duplo antes e depois da citação (para mais detalhes consultar NBR 10520).

Exemplo:

para garantir que a atividade se desenvolva de modo adequado, o homem precisa averiguar permanentemente se o processo está de acordo com os objetivos que pretende atingir. É nisso que consiste avaliação que, assim, se mostra ao mesmo tempo como algo específico do ser humano e como processo imprescindível à realização do projeto de existência histórica do mesmo (PARO, 2001, p. 34).

Mas há apenas essas formas de citação? E se você quiser citar um trecho de um texto que você leu, ou seja, fazer uma citação de citação. Será que é possível?

É sim, e a esta prática se dá o nome de citação de citação.

MAS O QUE É CITAÇÃO DE CITAÇÃO MESMO?



CONCEITO

Esse tipo de citação se deve ser utilizado nos casos em que o documento original for inacessível para o aluno (documento muito antigo, dados insuficientes para a localização do material etc.).

A citação de citação se utiliza quando é necessário mencionar um texto ou documento ao qual não se teve acesso diretamente, mas através dos textos (ANDRADE, 2010).

Pode ser citado na lista final de referências bibliográficas ou em nota de rodapé, sendo obrigatória a indicação da página de onde foi extraída a informação.

No texto deve ser indicado o sobrenome do(s) autor(es) do documento não consultado, seguido da data e da expressão “*apud*” ou do termo “citado por” e do sobrenome do(s) autor(es) em cuja obra a citação surgiu.

Nas referências deve haver duas entradas: uma para o documento não consultado seguido da expressão “*apud*” e os dados do documento efetivamente consultado; outra para os dados da fonte consultada. Na listagem de referências bibliográficas devem-se incluir os dados completos do documento efetivamente consultado.

Exemplo: Marinho (1975), citado por Lakatos e Marconi (2000) apresenta a formulação do problema como uma fase de pesquisa que, sendo bem delimitado, simplifica e facilita a maneira de conduzir a investigação.

E se, por exemplo, você foi a uma palestra e quer citar aquela frase tão esclarecedora que você ouviu do palestrante? Pode?

Quando obtidas através de canais informais, como comunicações pessoais, anotações de aulas, eventos não impressos (conferências, palestras, seminários, congressos, simpósios etc.) devem ser mencionadas em nota de rodapé. Isso é o que se dá o nome de citação de informação verbal.

Realmente são muitos detalhes. Mas como se deve indicar o nome do autor no corpo do texto?

As citações devem observar o sobrenome do autor e grafado em letras minúsculas se o sobrenome estiver fora dos parênteses e maiúsculas se estiver dentro dos parênteses, seguido da data de publicação e da página ou seção entre parênteses (NBR 10520), antes ou após a citação.

As referências completas devem figurar na lista de referências bibliográficas no final do trabalho, ordenadas alfabeticamente. No corpo do texto devem ser observadas as seguintes regras:

- Com um autor: Indicação do sobrenome do autor, seguido da data e página entre parênteses, quando for utilizado no **início** da frase.

Exemplo: Segundo Franco, (2004, p. 62) o SAEB não obstante essas contribuições, “provoca impacto e nem sempre entrega o que promete.”

Indicação do **sobrenome** do autor, seguido da data e página tudo entre parênteses, quando for utilizado no **final** da frase.

Exemplo:

para um item ser considerado âncora ele precisa atender às seguintes restrições: ser respondido por pelo menos 65% dos indivíduos pesquisados, no nível imediatamente anterior ser respondido por 50% e a diferença entre esses níveis atingir pelo menos 30%, ou seja, ele deve ser um item típico daquele nível, bastante acertado por indivíduos com aquele nível de habilidade e pouco acertado por indivíduos com o nível de habilidade imediatamente inferior (ANDRADE; TAVARES; CUNHA, 2000, p. 110).

→ Com dois autores: Indicação dos dois autores unidos por e se fora do parênteses ou ponto e vírgula se dentro do parênteses, acrescidos da data e página.

Exemplo:

Rieck e Lee (1948, p. 57)
(RIECK; LEE, 1948, p. 57)

→ Com três ou mais autores: Indicação do primeiro autor, seguido da expressão et al. acrescido da data e página.

Exemplo:

Jardim et al. (1965, p. 83)
(JARDIM et al., 1965, p. 83)

→ Várias obras do mesmo autor: São diferenciadas pelo ano de publicação. Havendo coincidência de anos, acrescentar letras minúsculas ao ano.

Exemplo:

(ALVES, 1979a, p. 27)
(ALVES, 1979b, p. 97)

→ Várias obras, vários autores: Na citação de vários trabalhos de diferentes autores, mencionam-se todos os autores.

Exemplo:

Atanasiu (1967, p. 26); King (1965, p. 82); Leffingwell e Irons (1955, p. 64) e Thomas (1973, p. 79).

→ Dois autores com o mesmo sobrenome: Havendo dois autores com o mesmo sobrenome, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes.

Exemplo:

(SILVA, J. C., 1979, cap. 2)

(SILVA, M. R., 1979, p. 22)

→ Entidade como autor: As entidades coletivas podem ser citadas pelas respectivas siglas, desde que na primeira vez em que forem mencionadas apareçam por extenso.

Exemplo:

Os resultados da pesquisa mostram que, em 2011, 77,7 milhões de pessoas de 10 anos ou mais de idade acessaram a Internet no período de referência nos últimos três meses. (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, 2011).

Nas citações subsequentes deve-se usar apenas a sigla IBGE (1975) ou (IBGE, 2011).

→ Órgão Governamental: A referência inicia pelo nome do país, estado ou município.

Exemplo:

“E neste nível de atuação da Universidade que se coloca o problema da produção de conhecimento entre um público mais amplo...” (BRASIL, 1981).

→ Sem autoria conhecida: Indica-se a primeira palavra significativa do título, em letras maiúsculas, seguida de reticências e data entre parênteses.

Exemplo: Conforme análise feita em CONSERVACIONISTAS... (1980), os ecologistas nacionais estão empenhados no tombamento da referida montanha.

→ Eventos:

Exemplo: Os trabalhos apresentados ao 10º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, realizado em Curitiba, em 1979...

→ Obra sem data de publicação: Acrescentar a expressão s.d. entre parênteses.

Exemplo:
Machado (s.d.)



ANTENA PARABÓLICA

Num mundo altamente digitalizado, acostumamos a consultar mais arquivos eletrônicos e, muitas vezes, deixamos de ir às bibliotecas tradicionais. Nossa sugestão para que você veja com calma, manusear monografias concluídas e comparar os procedimentos ali utilizados com o seu aprendizado ao longo destas últimas unidades pode ser bem esclarecedor.

Você pode aproveitar, inclusive, para se informar junto aos funcionários da biblioteca quanto ao acervo que possa lhe interessar. Na parte das aquisições de livros novos é possível que você encontre publicações recentes, nem sempre disponibilizadas na internet.



E AGORA, JOSÉ?

A pesquisa bibliográfica e documental é a base para sua pesquisa, porque na sequência, dependendo do seu tema de pesquisa, você precisará colher dados da realidade em seu entorno.

Não pense que a pesquisa bibliográfica e documental refere-se simplesmente à teoria e depois tem que se tratar da prática. Os dados empíricos coletados pela observação, pelo diário de bordo construído, estão intimamente relacionados à pesquisa de ordem mais conceitual.

Vamos ver como isso funciona? As unidades a seguir lhe ajudarão a compreender como isto se dá. Teoria e prática entrelaçadas criando um contorno para o seu problema de pesquisa. A próxima unidade é dedicada às regras de elaboração e formatação de trabalhos acadêmicos quanto aos diferentes tipos de referência.



ATIVIDADES

Nesta UA, você estudou temas de relevância para a elaboração do seu Trabalho de Conclusão, pois os assuntos abordados fornecem subsídios importantes para o de regras das Normas da ABNT.

Agora, antes de seguir para a próxima UA, é muito importante fazer os exercícios propostos.

Mãos à obra!

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10^a. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- NBR 6024. **Numeração progressiva das seções de um documento: procedimento**. Rio de Janeiro, 1989
- NBR 6023. **Informação e documentação: referências: elaboração**. Rio de Janeiro, 2002.
- NBR 6027. **Sumário – apresentação**. Rio de Janeiro, ABNT, 2003.
- NBR 6028. **Resumo – apresentação**. Rio de Janeiro, ABNT, 2003
- NBR 10520. **Informação e documentação: apresentação de citações em documentos**. Rio de Janeiro, 2002.
- NBR 14724. **Informação e Documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação**. Rio de Janeiro, 2011.
- SEVERINO, J. S. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo, Cortez, 2007.